CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO
CCR SUBMÉDIO SF/CBHSF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR SUBMÉDIO SF – 20/08/2020

Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e vinte, às oito horas e cinquenta minutos, reuniram-se por meio de videoconferência os membros da Câmara Consultiva Regional do Submédio São Francisco para a segunda Reunião Ordinária do referido ano. **Participaram da reunião os seguintes membros/instituições da CCRSMSF: Sr. João Raphael Silva de Queiroz** (titular) – Companhia Pernambucana de Saneamento/COMPESA, **Sr. Cláudio Ademar da Silva** (suplente) **–** Cooperativa dos Produtores Agropecuários do Projeto Glória Ltda. - COOPAG, **Sr. Carlos Vanderlei Leite Pinheiro** (suplente), **Sr. Johann Gnadlinger** (titular) **–** Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada/IRPAA, **Sr. Francisco Ivan de Aquino** (titular) – Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente da Bahia/SINDAE, **Sr. Giovanne Henrique Sátiro Xenofonte** (suplente) – Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições Não Governamentais Alternativas/CAATINGA, **Sr. Almacks Luiz Silva** (titular) – Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Diamantina, **Sr. Julianeli Tolentino de Lima** (titular) - Universidade Federal do Vale do São Francisco/UNIVASF, **Sr. Aberlado Antônio de Assunção Montenegro** (suplente) – Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE, **Sra. Cicera Leal Cabral** (titular) – Pankará, **Sr. João Pedro da Silva Neto** (titular) – Prefeitura Municipal de Juazeiro/BA, **Sra. Larissa Cayres de Souza** (suplente no exercício da titularidade) – Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia/SEMA BA, **Sra. Suzana Maria Gico Lima Montenegro** (titular) – Agência Pernambucana de Águas e Clima/APAC, **Sr. Manoel Silvestre de Araújo** (suplente) – Prefeitura Municipal de Terra Nova/PE, **Sr. Manoel Ailton Rodrigues de Carvalho** (titular) – CBH Salitre e **Sr. Elizaldo Falcão dos Santos** (suplente) – CONSU Açude Chapéu. **Participaram da reunião os seguintes representantes da Agência Peixe Vivo: Sra. Rúbia Santos Barbosa Mansur** – Gerente de Integração, **Sr. Thiago Batista Campos** – Gerente de Projetos e **Sr. Mauricio Vitor Souza Oliveira** – Auxiliar Administrativo. Após a verificação de quórum, o coordenador da CCR Julianeli Tolentino propôs a reordenação dos tópicos da pauta. A reunião teve início com a apresentação de Thiago Campos sobre o Pacto das Águas, em que, na oportunidade, explicou conceitos básicos, a metodologia a ser aplicada e ressaltou que as particularidades regionais da bacia hidrográfica do São Francisco serão respeitadas na construção do Pacto. Com a palavra, Julianeli Tolentino fala que o Pacto das Águas precisa estar associado à boa execução do Plano de Recursos hídricos. Na sequência, Almacks Luiz chama a atenção para a importância da discussão do Pacto com todos os estados da Bacia e Larissa Cayres, em complemento, explica que os problemas do Rio São Francisco devem ser abordados além das fronteiras político-administrativas. Para ela, é necessário força legal para executar o pacto e importante que a política tenha compromisso com o Estado, não com governos – ou seja, o Pacto deve estar amparado por dispositivos legais como leis e decretos, a fim de que sua execução não seja prejudicada pelas mudanças de governo e, consequentemente, pelos diferentes perfis e

prioridades dos governantes. Em seguida, Johann Gnadlinger questiona quem são os sujeitos do Pacto, explica que vários rios ao redor do mundo estão se transformando em entes jurídicos e que a base do documento deve ser a realidade do Rio. Na sequência, Larissa Cayres ressalta a importância de considerar, também, os planos das bacias afluentes. Ato contínuo, Cláudio Ademar chama a atenção para a importância da participação popular e do diálogo e Manoel Ailton complementa explicando a necessidade de se ouvir as lideranças ribeirinhas. João Pedro fala sobre a importância da participação de órgãos e entidades do Poder Público, mas ressalta a dificuldade tornar esse processo, de fato, efetivo. Para ele, é importante que os membros do CBHSF utilizem sua rede de contatos para o encaminhamento de discussões aos órgãos pertinentes. Na oportunidade, Francisco Ivan ressalta pontos mencionados anteriormente e apresenta Marcos Tony, membro do CBH Lago de Sobradinho. Finalizando a discussão, Johann Gnadlinger sugere a elaboração de uma edição menor e mais acessível do Pacto das Águas para facilitar e democratizar o acesso. Dando prosseguimento à pauta, tem-se início a aprovação da Minuta da Ata da I Reunião Ordinária da CCR Submédio São Francisco, que aconteceu no dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte, por meio de videoconferência. A aprovação foi unânime. Na sequência, Larissa Cayres inicia sua apresentação sobre o Projeto de Revitalização Ambiental da Bacia do Rio Salitre, mostrando a parceria entre MDR, SEMA e INEMA, explicando a busca por apoio financeiro. Ela propõe que a CCR Submédio acompanhe a execução do projeto a fim de que haja uma articulação com um olhar para o futuro. Johann Gnadlinger sugere que sejam observadas as propostas e recomendações da Oficina de Sustentabilidade Hídrica no Semiárido, realizada no ano anterior. Em seguida, Almacks Silva fala da dificuldade em comunicação com os governantes e da falta que faz o recurso de compensação proveniente da instalação de usinas eólicas no entorno do Salitre. O coordenador da CCR,Julianeli Tolentino, finaliza se comprometendo em levar o assunto à Plenária do CBHSF e se coloca à disposição para o diálogo. Dando prosseguimento à pauta, Mauricio Vitor Oliveira apresenta as Deliberações Normativas *ad referendum* do CBHSF para apreciação dos membros. As mudanças promovidas pelas deliberações cento e doze (que aprova a suspensão do processo eleitoral dos membros do CBHSF), cento e treze (que autoriza a alteração do calendário de dois mil e vinte) e cento e quatorze (que autoriza o fechamento dos escritórios regionais, sem prejuízo ao atendimento do CBHSF, como forma de otimizar o custeio da Agência Peixe Vivo) já haviam sido anunciadas para os membros. A deliberação cento e quinze, no entanto, era desconhecida pela maioria dos membros. A referida deliberação atualiza e promove o reenquadramento de despesas do Plano Plurianual 2018, o que ocasionou a criação de duas novas rubricas orçamentárias: uma que permite o pagamento de pessoal técnico (apenas para atividades finalísticas) e outra que permite a aquisição, operação e manutenção de sistemas informáticos corporativos. Após a apresentação, Almacks Luiz critica a resolução da ANA que

suspende a cobrança. Julianeli Tolentino concorda e diz que na próxima reunião plenária essa discussão deverá ocorrer com mais força. Em seguida, João Raphael contextualiza a situação à realidade da COMPESA, explica que lá a arrecadação já está voltando ao normal e diz não entender a finalidade da resolução, já que o agronegócio não parou. Na sequência, Julianeli Tolentino dá os informes finais e comunica a renúncia do coordenador do Alto São Francisco, por motivos de trabalho e particulares, e fala sobre a atuação da universidade nos debates elencados em reuniões como esta. Larissa Cayres se põe à disposição para levar demandas do CBHSF ao CNRH. Por fim, Johann Gnadlinger chama a atenção para a discussão também da energia eólica e os seus desdobramentos. Não havendo mais assuntos a tratar, às onze horas e cinquenta minutos encerra-se a reunião da qual se lavrou a presente ata.

JULIANELI TOLENTINO DE LIMA	ALMACKS LUIZ SILVA
Coordenador da CCRSMSF	Secretário da CCRSMSF